

AVANÇOS E DESAFIOS
DA POLÍTICA NACIONAL DE
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E
COMPLEMENTARES NO SUS



João Salame Neto
Diretor do Departamento
de Atenção Básica – DAB/SAS/MS



HISTÓRICO

Diversas culturas influenciaram as práticas de saúde da população brasileira:

- Europeia;
- Indígena;
- Africana;
- Oriental.



HISTÓRICO

Institucionalização no Serviço Público:

- 1986 - 8ª Conferência Nacional de Saúde;
- 1988 - Instituição da Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação (CIPLAN). Resoluções CIPLAN nº 4/5/6/7/8 03/1988 SUS – CONSTITUIÇÃO DE 1988;
- 2003 – Constituição de Grupo de Trabalho no Ministério da Saúde com o objetivo de elaborar a Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares – PMNPC – no SUS (atual PNPIC);
- 2006 – PUBLICAÇÃO DAS PORTARIAS GM nº 971, 1600 e 853;
- 2017 – Ampliação do escopo de práticas da PNPIC, através da PORTARIA GM nº 849.
- 2017 – Instituição da Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - CNPIC



POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PNPIC

Objetivos:

- Incorporar e implementar a PNPIC no SUS;
- Contribuir para o aumento da resolubilidade do Sistema e para a ampliação do acesso às PIC;
- Promover a racionalização das ações de saúde;
- Estimular as ações referentes ao controle/participação social.



POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PNPIC

Destaques:

- As PICS estão integradas em um sistema público de saúde (SUS), diferente da maior parte dos países;
- Estão prioritariamente na Atenção Básica, mas estão presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde;
- São realizadas de forma multiprofissional;



PRÁTICAS NORMALIZADAS NA PNPIC - 2006

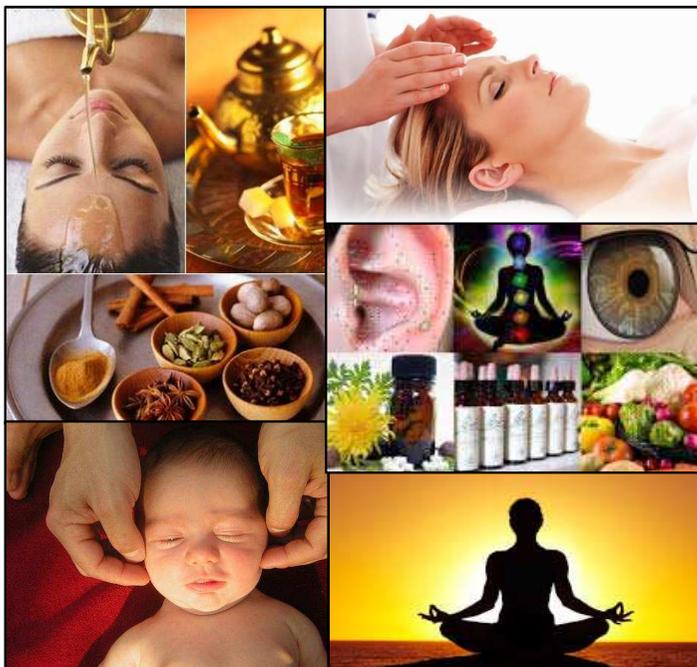
- Plantas Medicinais e Fitoterapia;
- Homeopatia;
- Medicina Tradicional Chinesa;
- Medicina Antroposofica (Antroposofia Aplicada à Saúde);
- Termalismo/Crenoterapia.



PRÁTICAS NORMALIZADAS NA PNPIC – 2017

Portaria nº 849/GM/MS, de 27 de março de 2017.

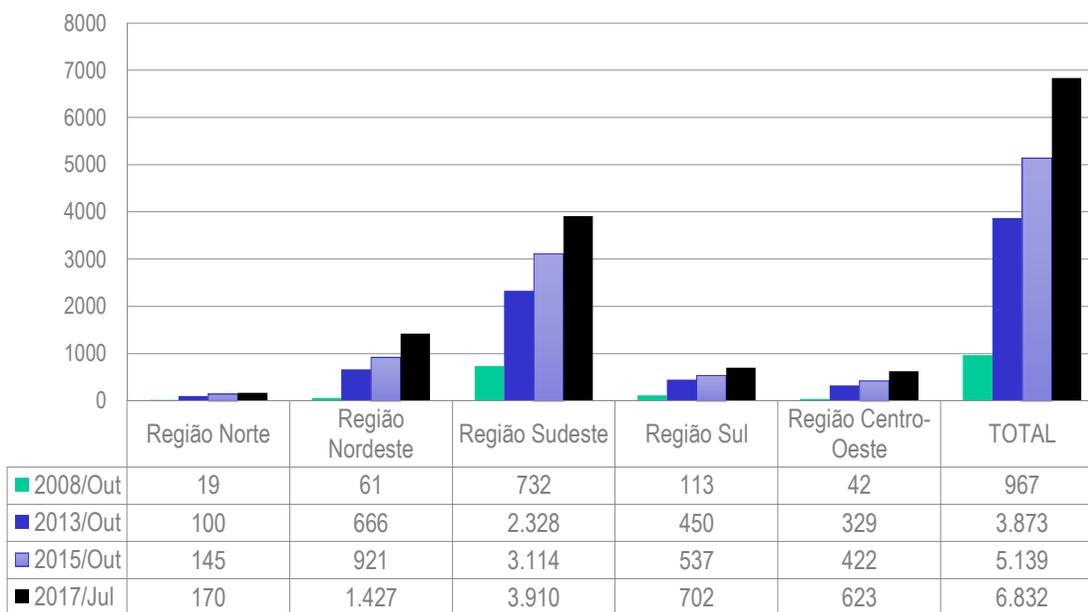
- Arteterapia
- Ayurveda
- Biodança
- Dança Circular
- Meditação
- Musicoterapia
- Naturopatia
- Osteopatia
- Quiropraxia
- Reflexoterapia
- Reiki
- Shantala
- Terapia Comunitária Integrativa
- Yoga



CARACTERIZAÇÃO DAS PICS:

SISTEMA DE CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE - SCNES

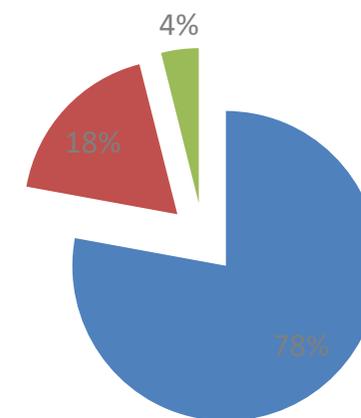
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE PICS (CÓD. 134)



Fonte: DAB/MS

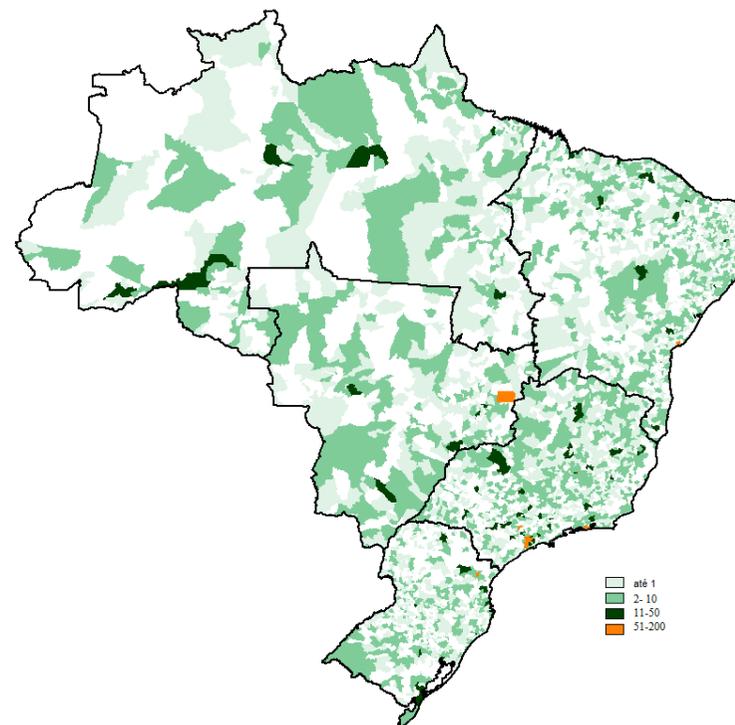
Distribuição dos serviços de PICS por nível de Atenção

■ atenção básica ■ média ■ alta



CARACTERIZAÇÃO DAS PICS – SISAB, JAN À DEZ 2016

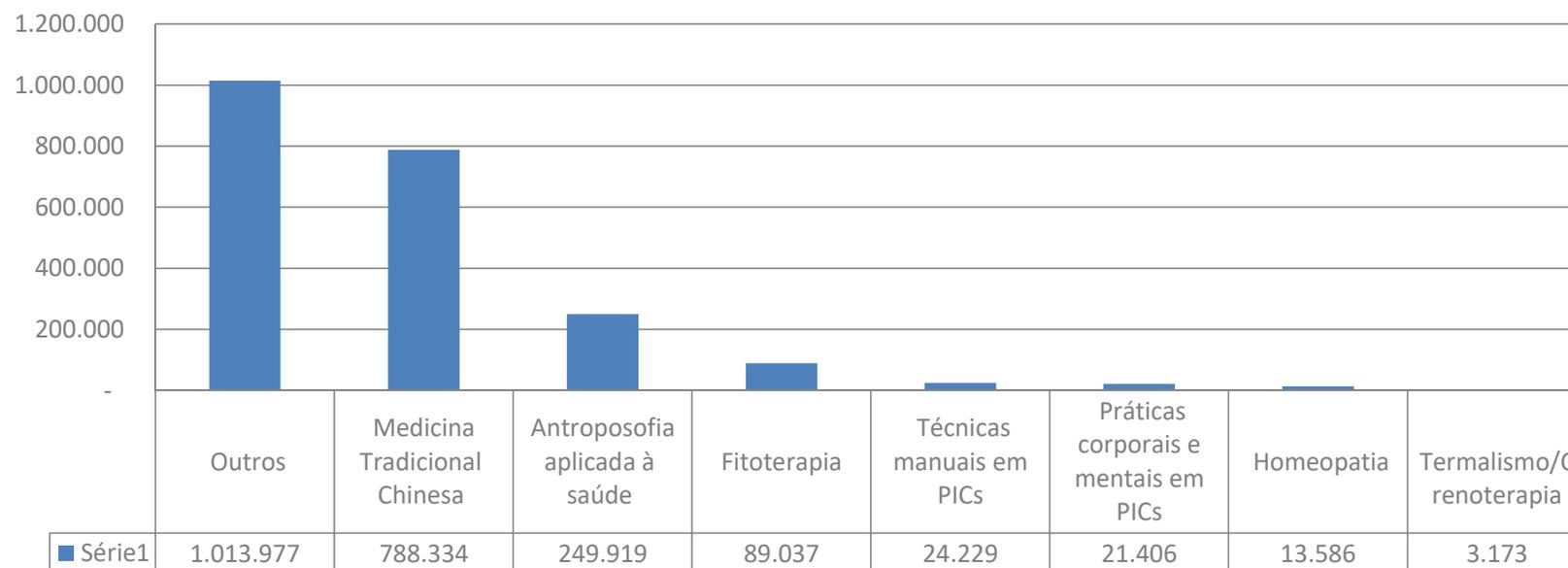
- Número de municípios que ofertaram atendimentos individuais com PICS: 3018 (54%), estando presente em 100% das capitais;
- Número de Atendimentos individuais realizados: 2.203.661 e 224.258 atividades coletivas ;
- 8.200 estabelecimentos de Atenção Básica, o que corresponde à 19%.



CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PICS

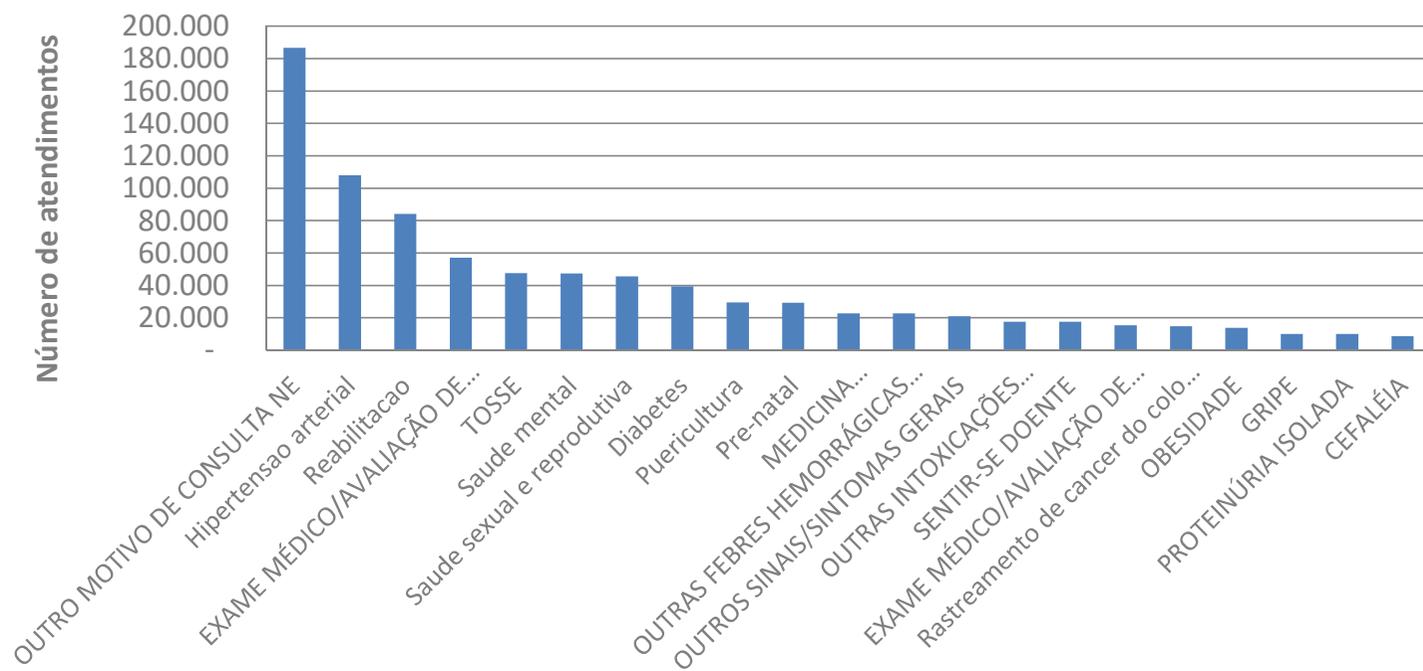
E-SUS – ano de 2016

Quantidade de atendimentos individuais por PICS em 2016



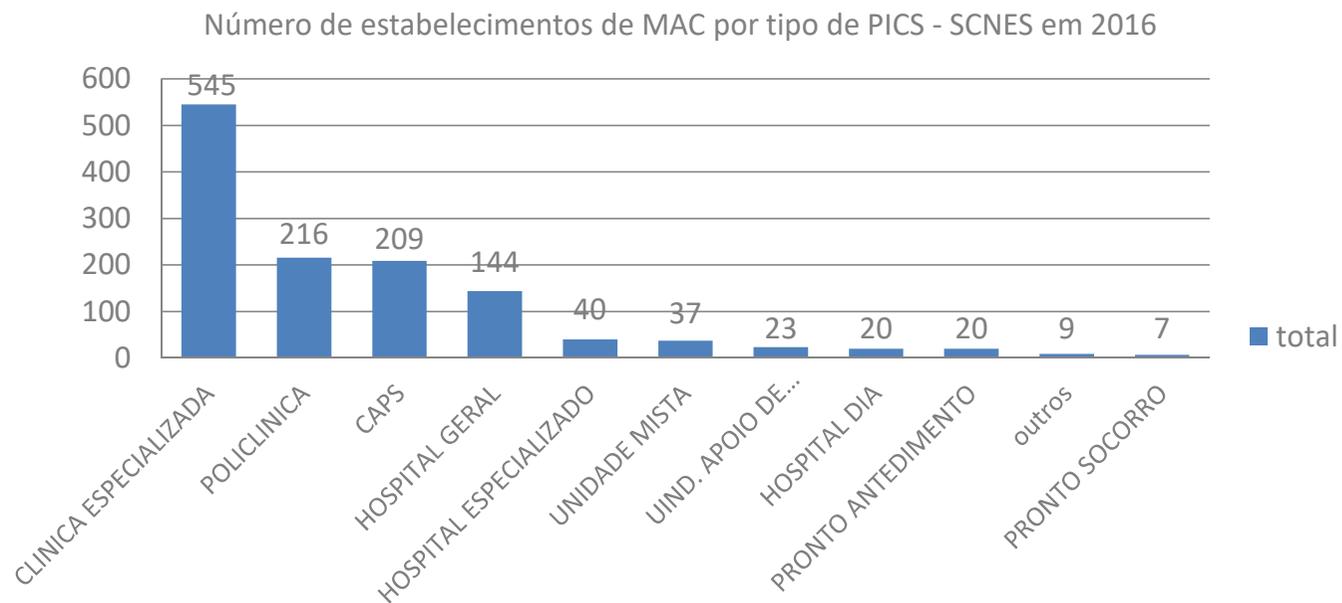
CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PICS

Principais problemas ou condições avaliadas onde se ofertou PICS no ano de 2016



CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PICS

- 1.270 Estabelecimentos de saúde na média e alta complexidade, distribuídos em 401 municípios.

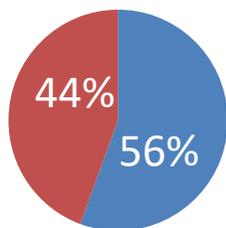


CARACTERIZAÇÃO DAS PICS – AB e MAC

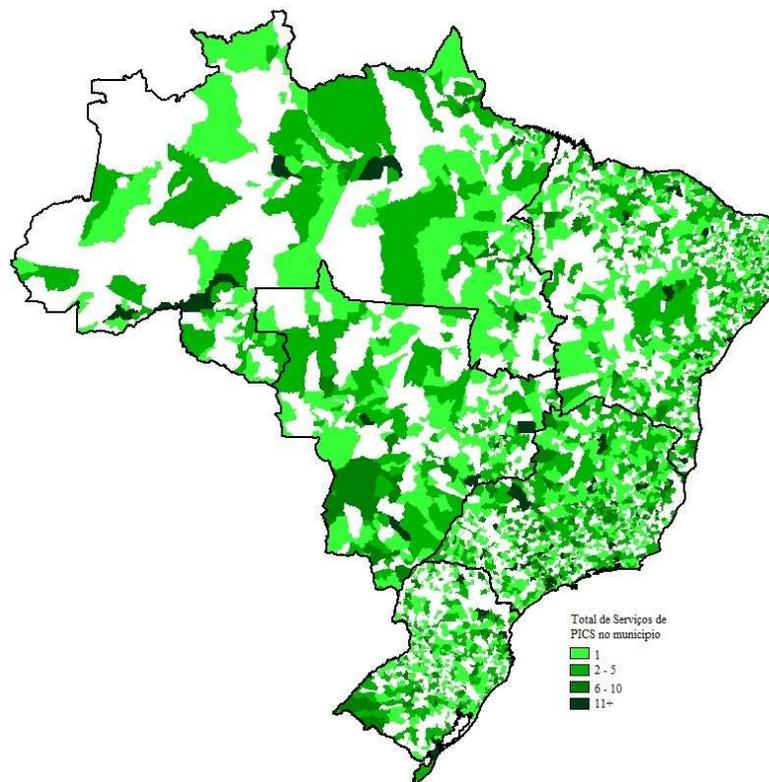
Dezembro de 2016

Considerando Atenção básica e serviços de Média e alta complexidade temos um total de 9.470 estabelecimentos de saúde no país que ofertam PICS, distribuídos em 3.097 municípios.

Percentual de Municípios que ofertam PICS considerando AB+MAC em 2016



- Oferta PICS(ind ou col)
- Não Oferta



DIRETRIZES DA PNPIC E AVANÇOS:

- Estruturação e Fortalecimento da Atenção em Práticas Integrativas e Complementares no SUS;
 - 9.470 estabelecimentos de saúde ofertando PICS
- Desenvolvimento de estratégias de qualificação em Práticas Integrativas e Complementares;
 - Mais de 30.000 profissionais participantes dos cursos do Ministério da Saúde;
- Garantia de acesso a medicamentos homeopáticos e fitoterápicos e aos demais insumos estratégicos;
 - Inclusão na RENAME; e avanço da regulamentação junto a ANVISA
- Incentivo a pesquisa em Práticas Integrativas e Complementares.:
 - edital de pesquisa para as PICS em 2013 com 27 projetos apoiados



NOVAS AÇÕES DA COORDENAÇÃO NACIONAL

- Publicação do Manual de Implantação de serviços de PICS para gestores (dezembro)
- Glossário Temático de PICS (dezembro)
- Fascículos temáticos em PICS para orientação dos profissionais de saúde (2018)
- Novas Turmas de formação em Auriculoterapia para AB - 5 mil vagas em todo o País (2018/2019)
- Novos cursos:
 - Plantas Medicinais para Profissionais da AB. (10.000)
 - Curso de Plantas Medicinais para Feridas na AB- 1 mil vagas (2018)
 - Cursos Introdutórios em PICS disponíveis no AVASUS



NOVAS AÇÕES DA COORDENAÇÃO NACIONAL

- Estruturação do Observatório de PICS e pesquisa para gestão da PNPIC;
- Ampliação das PICS nos serviços de Média e Alta complexidade
- Inclusão das PICS nos documentos técnicos do MS, como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas;
- Articulação com as diversas instituições para fortalecimento das PICS no Brasil;
- Participação da Rede Americana de Medicinas Tradicionais e Complementares em parceria com a OPAS;
- Apoio as ações internacionais para desenvolvimento das PICS e das ações da OMS;



DESAFIOS

- Divulgar e sensibilizar as PICS para gestores, trabalhadores e cidadãos;
- Ampliar o acesso às PICS no SUS;
- Integrar às PICS na Rede de Atenção à Saúde;
- Ampliar o número de profissionais de saúde que ofertam PICS;
- Garantir os medicamentos e insumos estratégicos das PICS;
- Rediscutir o paradigma de cuidado.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA - DAB

COORDENAÇÃO NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES/DAB/SAS/MS

Tel: (61) 3315-9034 / 9053

pics@saude.gov.br

www.saude.gov.br/dab

